

# REGENERACÃO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPGRAPHIA E ESCRIPTORIO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

São agentes do nosso  
Jornal em Paris, o<sup>s</sup> Srs.  
Amédio Prince & C., suc-  
cessores de Gallien &  
Prince.

56 Rua Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE  
PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-  
LAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e  
chega a 15 e 20.

Para Lages—a 7, 17, 27, chega a 16 e 26.

Para Canas-Velhas—a 5, 13, 2 e 29,  
chega a 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30;  
chega a 1, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresópolis e Santa Cruz—  
dadas asserções-liras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha canda-  
lheira mal para S. Miguel, Cambu-  
rá, Tijucas e Iapocópolis. O de Lages  
para S. José, Santa Tereza, Angelina,  
S. Joaquim da Costa da Serra, Coritiba-  
ras—para São Antônio, Lages, Trindade,  
Rio Vermelho e Ribeirão. O de La-  
gura—para S. José, Palmeira, Graciosa  
Grande, Matriz, Instituto, Arroio do  
Caxingui, Itapuã, Jaguari, etc.

### ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Acta da 44<sup>a</sup> sessão ordinaria da  
Assembleia Legislativa Provin-  
cial de Santa Catharina.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SCHUTEL

A meio dia de 28 de Outubro de 1888, na sala das sessões da Assembleia Legislativa Provincial, compareceram os Srs. Dr. Schutel, Alcino, Cordova Passos, Elysee, Silva Ramos, Lange, A. Barreiros, Honório Ramos, Bernardo Barreto, Formiga, Livramento, Tolentino, Hoessche, falando com causa justificada os Srs. Dr. Abdou, Francisco Barreiros, Ferreira de Melo, Brus-  
thlein e Assembarg, e sem participação os Srs. Dr. Genuino, Pereira de Oliveira e Jorge Ricardo.

Aberta a sessão foi lida a acta de dia 26 do corrente, e que pos-  
taram discurso, é aprovada.

O Sr. Cordova Passos, pede a palavra, pela ordem, e diz que no momento do discurso que seja consultada a casa se o dispensa provisoriamente do cargo de secretário.

Consultada a casa, é aprovada-  
de dispensa.

O Sr. 1<sup>o</sup> Secretario, dá conta do seguinte expediente: Um ofício do Presidente da Província, datada de 27 de corrente comunicando ter sancionado a resolução e o Decreto n. 54 e 56 desse Assembleia.—Introduzido.

Um ofício do secretário, de 27 de corrente, transmitindo informação dirigida ao Governo Imperial contra o Dr. Juiz de Direito de Lages, requisitado por esta Assembleia.—A quem fez a re-  
quisição.

DESTERRO DOMINGO 4 DE NOVEMBRO DE 1888

ASSIGNATURA  
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000  
PELO CORREIO . . . 6\$000  
NUMERO AVULSO 40 RS.

Uma representação do da As-  
sociação Commercial d'esta pra-  
ça, reclamando contra o imposto  
que pretende esta Assembleia cre-  
ar sobre as mercadorias importa-  
das. A<sup>o</sup> Comissão de Fazenda.  
Uma petição de Luiz Alves de Souza professor jubilado, em 25 de corrente mes, por acto da Pres-  
idencia da Província, pedindo  
repactação em sua jubilação para  
ser-lho contada a 4<sup>a</sup> parte do orden-  
amento, visto que estava de posse  
d'elha d'esde de 1880. A<sup>o</sup> Comis-  
são de Fazenda.

Um ofício do Secretario, transmittindo cópias dos contratos feitos com diversos cidadãos, para a factura da estrada de ro-  
rodagem do estreito a Theresó-  
polis, requisitados por esta As-  
sembleia. A quem fez a requisi-  
ção.

Em discussão o parecer da  
comissão sobre a petição de Al-  
gunes negociantes d'esta praça.

O Sr. 1<sup>o</sup> Secretario pede à pa-  
lavra, e diz que sendo urgente  
discutir-se o parecer, pede que o  
Sr. Presidente consulte a casa,  
afim de ser disposto na sessão de  
hoje o mencionado parecer.

Consultada a casa, é aprovada-  
da indicação do Sr. 1<sup>o</sup> Secretario,  
o qual com a palavra, faz  
largas considerações sobre o pa-  
recer e manifesta-se a favor.

O Sr. Elysee, vem à tribuna  
defendendo o parecer. O Sr. Vil-  
lella declara que vota pelo pa-  
recer.

Encerrada a discussão, é ap-  
rovado o parecer.

Passa-se a 2<sup>a</sup> parte da ordem  
do dia, e em 3<sup>a</sup> discussão o proje-  
cto n. 47. O Sr. Wendumhausen  
quer que se consulte a casa, se  
dispensa a leitura do projecto n. 47.

Em discussão o requerimento,  
o Sr. Livramento, pronuncia-se  
contra. O Sr. Tolentino, vem à  
tribuna, fala a favor ao reque-  
rimento.

Encerrada a discussão é apro-  
vado o requerimento.

O Sr. Alcino, vem à tribuna e  
faz largas considerações, sobre o  
projecto e emendas e conclus-  
dizendo votar pelo projecto.

O Sr. Tolentino, vem à tribuna  
e fala largamente, concluden-  
do diz votar pelo projecto. O Sr.  
Wendumhausen, vem à tribuna e  
manifesta-se a favor do projecto,  
e diz que o Sr. Alcino, é injusto  
para com seus colegas. O Sr.  
Alcino, vem à tribuna e dá uma  
explicação.

O Sr. Wendumhausen vem, de  
novo à tribuna, e diz que aceita  
a explicação.

O Sr. Dr. Schutel, vem à tri-  
buna e fala largamente sobre  
políticas gerais, finalizando de-  
clarar que vota pelo projecto.

O Sr. Livramento, vem à tri-  
buna, faz diversas considerações,  
conclue dizendo que vota pelo  
projecto. Encerrada a discussão  
é votado e aprovado o projecto.

Dada a hora, o Sr. Presidente

levantou a sessão, dando para  
ordem do dia de amanhã:—1<sup>a</sup>  
parte da ordem do dia,—apresen-  
tação de requerimentos, moções,  
projetos, etc.

2<sup>a</sup> parte da ordem do dia: 3<sup>a</sup>  
discussão dos projectos ns. 72, 71  
e 75.

O vice-Presidente Dr. Du-  
ARTE PARANHOS SCHUTEL, O  
1<sup>o</sup> Secretario JOÃO ALCINO DE  
FARIAS, O 2<sup>o</sup> Secretario, interino  
FRANCISCO DA SILVA RAMOS JUNIOR.

Acta da 45<sup>a</sup> Sessão ordinaria da  
Assembleia Legislativa Provin-  
cial de Santa Catharina.

PRESIDENCIA DO SR. DOUTOR  
SCHUTEL

Aos vinte e nove dias do mês  
de Outubro de 1888, pelas 11 ho-  
ras de manhã, na sala das sessões  
da Assembleia Legislativa Provin-  
cial compareceram os Srs. Dr. Dr.  
Schutel, Alcino, Silva Ramos,  
Tolentino, Elysee, Villella, Pas-  
cos, Wendumhausen, Lange, Hos-  
chel, Moreira, Ramos, Medeiros,  
João Ferreira, Bernardo Barreto,  
Formiga e Livramento, faltando  
com causa justificada, os Srs. Dr.  
Abdou, Francisco Barreiros, As-  
sobriga e Brustlein, e sem parti-  
cipação os Srs. Dr. Genuino, Pi-  
reira de Oliveira, e Jorge Re-  
cardo.

Aberta a sessão, foram lidas  
postas em discussão, e aprovadas  
as actas de 26, 27 e 28.

Passando-se ao expediente o  
Sr. 1<sup>o</sup> Secretario, lê um ofício  
do Secretario, do Governo, data-  
do 27 de corrente, remetendo  
informações ministradas  
pelo Dr. Juiz de Direito de Lages  
requisitadas por esta Assembleia.  
—A quem fez a requisição.

O Sr. 1<sup>o</sup> Secretario pede à pa-  
lavra pela ordem, e diz que su-  
biram a sessão, os Decretos e  
Resoluções ns. 58, 59, 60 e 61.

O Sr. Presidente convida aos  
Srs. deputados, apresentarem re-  
querimentos, moções e projectos.

O Sr. Tolentino apresenta a  
consideração da casa um projecto  
que tomou o n. 77, foi lido e a-  
provado, o qual diz: restaurando  
a lei n. 510 de 27 de Abril de  
1881 com algumas modificações.

O Sr. Tolentino pede à pa-  
lavra e requer a dispensa de in-  
terstício regimental, para que po-  
desse o projecto entrar em dis-  
cussão na sessão de amanhã. Apoi-  
ado em discussão o requerimen-  
to, foi aprovado, declarando o  
Sr. Presidente que o projecto en-  
traria na ordem do dia de amanhã.

O Sr. 1<sup>o</sup> Secretario, pede à pa-  
lavra, pela ordem, e diz que o  
Sr. Presidente consulte a casa se  
dispensa a leitura da redacção do  
projecto n. 47. Em discussão o  
requerimento, é aprovado. Em  
discussão a redacção do projecto  
n. 47, é aprovada. O Sr. Anto-  
nio Barreiros, vem à tribuna, e

apresenta um requerimento pe-  
dindo licença para o Sr. Francis-  
co Barreiros. Foi o requerimen-  
to aprovado e em discussão.

O Sr. 1<sup>o</sup> Secretario, pode a pa-  
lavra e diz que acha, que o reque-  
rimento do Sr. Antonio Barreiros  
deve ser aprovado. Encer-  
rada a discussão foi o requiri-  
mento aprovado. O Sr. Villella,  
vem à tribuna e faz diversas con-  
siderações sobre um artigo do  
Jornal do Comércio que refere-  
se a sua pessoa, concluindo  
declarar a que a pessoa que es-  
creveu o mencionado artigo não  
teve a coragem de assinar.

O Sr. Passos, vem à tribuna, e  
faz largas considerações sobre as  
informações que foi presentes a  
casa, sobre o Juiz Municipal de  
Lages. O Sr. Tolentino, vem à  
tribuna, e apresenta uma indica-  
ção. «Requiero que se nome a  
uma comissão especial para rever o  
actual regimento d'esta Assem-  
bléa, propondo as medidas que  
julgar necessárias.—S. R.—To-  
lenntino.» Foi aprovada a indica-  
ção, sendo nomeada membro des-  
sa comissão o Sr. Dr. Genuino, Pi-  
reira de Oliveira, e Jorge Re-  
cardo.

Com a palavra o sr. 1<sup>o</sup> Secre-  
tario faz algumas considerações  
sobre o discurso do Sr. Villella.

O Sr. Villella vem à tribuna, e  
dá uma explicação.

2<sup>a</sup> parte da ordem do dia. Em  
3<sup>a</sup> discussão o projecto n. 71, é  
dada a seguinte emenda: diga-se  
ao artigo 1<sup>o</sup>: quem melhores van-  
tagens offerecer.

Encerrada a discussão, é aprovado  
o projecto em 3<sup>a</sup> discussão  
com a emenda.

Em 3<sup>a</sup> discussão o projecto n.  
72, encerrada a discussão, é aprovado  
o mesmo projecto. Em  
discussão o projecto n. 73, encer-  
rada a discussão, foi aprovado.

Em 3<sup>a</sup> discussão o projecto n. 75, encer-  
rada a discussão foi aprovado.

Terminada a hora. O Sr. Pre-  
sidente levantou a sessão, dando  
para ordem do dia de amanhã: 1<sup>a</sup>  
parte apresentação de reque-  
rimentos, moções, projectos etc.; 2<sup>a</sup>  
parte—1<sup>a</sup> discussão do projecto  
n. 77; 2<sup>a</sup> do n. 78; 3<sup>a</sup> do 68.

O 1<sup>o</sup> Vice-Presidente Dr.  
DUARTE PARANHOS SCHUTEL, 1<sup>o</sup>  
Secretario, João Alcino de Faria.  
O 2<sup>o</sup> Secretario, interino  
Francisco da Silva Ramos Ju-  
nior.

### NOTICIAARIO

Joaquim Serra

Os jornais do sul publica-  
ram luctuosas telegrammas de  
fulcimento do notável e talen-  
tososo escriptor Joaquim Serra.

Perdeu muito o jorna-  
lismo brasileiro com esse

ruíz golpe que lhe vibrou  
a fatalidade.

Na «Reforma», e agora n'  
«O Paiz», deixou elle luminosos sulcos de sua passagem  
no mundo das letras, e da  
fecundidade do seu fulgorante  
espírito.

A imprensa deve cobrir-  
se de luto, com a irrepara-  
vel perda de tão grande  
batalhador.

Esteve alguns dias nesta  
capital, viudo da Laguna, e  
seguiu no paquete «Rio Para-  
ná, para a côte, o Sr.  
Francisco Fernandes Martins,  
nossa distinto amigo e  
chefe, n'aquelle município.

### Rio Apa

Lê-se no «Correio Mercan-  
til» de Pelotas:

«Um cavalheiro estabele-  
cido na praça de Porto Ale-  
gre e passageiro do paquete  
«Rio Grande», na sua recente  
viagem de Montevideó, re-  
feriu a bordo, a varias pessoas,  
um caso que se reveste de  
circunstâncias importantes,

pois pôde trazer muita  
luz sobre um sucesso terri-  
vel, que lançou o luto e a des-  
olação no seio do innumer-  
osas famílias, ás quaes, bem  
como á sociedade, roubou  
membros respeitáveis e pres-  
tininosos.

«Referimos á medonha ca-  
tastrophe sucedida ao pa-  
quete «Rio Apa», a 11 de Ju-  
lio do anno passado.

Uma das pessoas que ou-  
viram daquele commercian-  
te a narracão referida n'a  
transmitiu tal qual a pre-  
sentamos em seguida:

«O passageiro em questão  
membro do commercio de  
Porto Alegre, achando-se em  
um jantar na capital argen-  
tina, ouviu o agente alli da  
companhia «Austron, de nave-  
gação entre Buenos-Ayres e  
Liverpool, dizer—que um  
dos commandantes dos pa-  
quetes dessa linha lhe con-  
taria ter presenciado o nau-  
frágio do «Rio Apa»;

«que este sucedera em  
ocasião de terrível tem-  
poral, muito longe da costa; e  
que, achando-se parado o  
paquete de seu commando a  
uma curta distancia do «Apa»,

não pôde contudo prestar-lhe o mínimo socorro.

que o «Apu» afundou-se, após ter sofrido os insultos de dois furiosos golpes de mar, ao embate terrível d'um terceiro, que despediu a caixa das rodas;

que fez tales declarações ao entrar no porto de Liverpool, ao qual se destinava.

Parece, pois, q.e a directoria da Companhia Nacional pode pedir ao gente em questão mais amplas informações, e assim se poderá saber pelo menos o logo preciso em que se deu o lamentável se successo e quicâ mais alguns vulgares esclarecimentos.

O cavaleiro residente em Porto Alegre no qual se deveu estas informações prestou—consta-nos—declaração escrita a bordo do «Rio Grande», cujo comandante a vai entregar na corte directoria da Companhia Nacional do Navegação á Vapor.

#### INUNDAÇÃO EM S. BORJA

Lê-se no Artista do Rio Grande, de 30 do passado:

Na capital da província, por telegramma recebido de S. Borja, sabia-se que o rio Uruguay, transbordando, inundou as ilhas e margens respectivas.

Diz o telegramma que o rio continuava a encher violentamente.

Consta no «Mercantil que, apesar de não haver embarcações suficientes para o salvamento das victimas da inundação, tinham logrado escapar mais de 20 pessoas, que conservavam-se trepadas em árvores.

Ha a registrar, infelizmente, a perda de algumas vidas, por quanto consta também que, com a correnteza das aguas, tinham desejado o rio diversos cadáveres.

O Sr. vice-presidente da província, logo que teve conhecimento da inundação, telegraphou à respectiva câmara municipal e ao comandante da flotilha do Alto Uruguay, estacionada em Itaquy, para prestar todos os socorros às victimas.

Para attender ás mais urgentes necessidades, mandou S. Ex. entregar a quantia de 2:000\$000.

#### Telegamma

(Do Correio Mercantil de Pelotas)

Rio, 27, ás 9 horas da noite.— Deu-se grande escândalo hoje na sessão do senado.

O conselheiro Avila, orando, chamou o Sr. Antonio Prado de ministro desonesto ameaçando-o dar-lhe pancada!

As culpas foram pro-

longadas até 20 de Novembro.

O Sr. Joaquim José de Assumpção, capitalista abi- residente, foi agraciado com o título de barão de Jarau.

#### MAR AGITADO

No porto do Ceará, a con- cernência do plenário com o equinócio, a 23 de Setem- bro, pozo o mar numa selvageria verdadeiramente hor- rivel.

Na noite de 17 as aguas lançaram-se furiosas contra as obras do quebra-mar, fraturou vigas gigantescas, e transpoz o espaço que os engenheiros reduziram a caixão colossal e herculeo, para receber o concreto.

Ver como o mar fazia em pedaços tudo aquillo, era ter uma idéa da sua raiva, diz uma folha local.

A jangada, que tinha ido deixar o pratico a bordo do «Grangense» ao transpor a barra, atada no costado desse e do lado do mar por im- prudencia ou confiança hu- bital, virou de encontro no vapor fazendo cair dois tri- poiantes, e ficar um tercei- ro preso e esmagado entre as duas embarcações.

#### AGUIAS E CEGONHAS

Folhas allemãs transcrevem trechos de um relatório do prefeito de Tirnova, na Bulgária, sobre uma batalha travada nos ares acima do monte Yantre entre aguas e cegonhas; tal e qual imaginou o mytho homérico pele- javam os deuses.

Chegou primeiro um ban- do de duzentas aguas ne- gras, revoando em grandes giros circulares. Momentos depois apresentou-se um es- quadrado de trezentas cego- nhas.

Os dois exercitos inimigos, depois de terem permaneci- do alguns instantes quasi immoveis, como se tratasse de medir as forças reci- procas, começaram com vi- gorous impeto o ataque, que durou perto de uma hora.

Terminada a luta, viam- se no solo, mortalmente feridas, duzentas aves, entre aguas e cegonhas, figurando estas em maior numero.

As aguas sobreviventes voaram em uma direcção e as cegonhas em sentido con- trário.

As autoridades de Tirnova recolheram as aves mortas, algumas das quaes são de notável grandeza e beleza.

#### SEÇÃO LIVRE

##### Atenção

Será certo que a empresa de construção da estrada de Lages, dos Srs. Natividade e Israel Neves, deve um mez e dias aos trabalhado-

res, e que não sabem os em- presários quanto ganham elas?

A ser isto verdade, é grande o inconveniente para todos, tanto para os tra- balhadores como para o com- mercio que os fornece de vi- veres.

Um curioso.

#### CAPÍTULO DO EXERCITO

Em abuixo assinado, mora- dor em Jaguaria (Rio Grande do Sul) atesta que soffrendo de uma—tosse asthmatica de muitos annos—, achou-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará—do Sr. José Alvares de Souza Seares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo, capitão reformado do exercito.

E' sobre tudo em ensos do almorzim que o «Unguento da Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol», faz sous maravilhosos efeitos, absorvendo cutaneas, que ao mesmo tempo desinflama, re- solve e cicatriz; o mesmo acontecendo tratamento do todo a clas- se de tumores de tumores ou abscessos, fordas supurativas, chagas e outras affecções locaes ox- ternas de igual natureza, nas quais o Unguento da Aveleira Miatgea C. C. Bristol obra como por encantamento.

5

**Não ha mais razão** para estar magro: A perda das carnes e dos tecidos celuloso- por causa de enfermidade, padecimento moral ou doença de longa duração é facil e rapidamente reparada com o uso constante e sem interrupção de algumas garrafas da Emulsão de Lanman & Kemp; a qual é feita do Oleo do Fígado de Bacalhão mais puro e escolhido que pode produzir o Nuruaga e combinado com os Hypophosphites segundo formula sem rival do Dr. Churchill. «A Emulsão de Lanman & Kemp» é sólamente um recuperador poderoso das constituições debiles, e um remedio seguro e infallivel contra todas as affecções do Peito, Garganta e os Pulmões (ou outras molestias em que prescreve-se o uso do Oleo puro) mas é além «O Agente Digestivo por Execellen- cia» para os estomagos delicados ou dispepticos.

**A Emulsão de Lanman & Kemp preparada numain** Oleo de Fígado de Bacalhão onão curo que produz a Nuruaga é co- ômumente um poderoso reconstitui- pivo das condições debiles e um remedio seguro e infallivel con- tra todas as molestias do Peito da Garganta e dos Pulmões, e ou- tras em que se prescreve o uso Oleo de Fígado de Bacalhão puro e não que tambem é em si o agen- te digestivo por excellencia para os estomagos delicados ou dyspe- tois». 4

«Sedlitz Chanteaud», cuja fó- ma é universal, é um purgante salino, refrescante, de sabor muito doce e efficacia segura pa- ra desellar a Constituição (du- roza de ventre); o seu emprego diario é utilissimo para as pessoas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinolenta, biliosas, promptas ás coagulações do cerebro, As vertigens, exa- quecas, dispostas ás hemorroides ou embarracos gastricos. E' elle tambem o purgante por excellen-

cia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das cen- trações do «Sedlitz» e dos mo- documents dosimétricos cujo o unico preparador é o Sr. «Ch. Chanteaud», exija se nos rotulos o nome dos autores.

Burggr. eee Chanteaud.

#### Chela está a matar

e specialmente as nossas florestas americanas, de plantas, folhas arvores e tanto agente beneficio com que a Providencia intentou alliviar e ainda suprimir as do- res e molestias corporaes da humana- manidade; porém o homem «tem olhos e não vê»—similmente algum dia, de tempo em tempo, occu- pa-se em descobrir os segredos da natureza em beneficio dos que padecem, como tem acontecido com a Aveleira Magica de qual satis Doutor C. C. Bristol tirou e combinou o seu celebre «Extra- extra Duplo d'Aveleira Magica, ad- miravel combinacion curativa, ba- sedada nas maravilhosas virtudes do Hamamelis Virginica para o ellivio e cura radical de toda a molestia de character inflamatario tanto interno como exterior, taes como: Gontusões, Feridas, Tu- mores, Ulceras, Queimaduras, In- solação, Carbunclos, Erupções, Panarieco. Mal da Garganta, de Olhos e de ouvidos; Dür de Dent- es e de Cabeça; Hemorrhagias, Puxos. Mal dos Rins, Leucor-

cia das mulheres e das crianças. apresentarem neste Juizo os documentos que foram exigidos pelo Doutor Juiz Municipal e não foram apresentados, assim como quasesquer outros que melhor provem o seu direito. Devem vir informados pelo referido Juiz os requerimentos pelos quaes pedirem a junta- da desses novos documentos, tem- lo-se em vista o disposto no citado art. 34, §§ 2º e 3º. Os cidadãos mencionados na relação dos que exhibirão todos os documentos legaes, sao os seguintes: Antonio José da Silva, Viveiros, José Maria da Purificação Silva Moreira, Jerônimo Nocety, Carlos Napoleão Poeta, Gustavo da Costa Pereira, José Leopoldino de Vasconcellos Cabral, Alfredo Duval da Silva, Henrique Monteiro de Abreu, João Nicolao de Moura, Lydio Martins Barboza, Pedro de Freitas Cardozo, Silvino Martins Jacques, Affonso de Almeida Coelho, Firmiano José Thomaz, José Antonio da Cruz, José Pedro Duarte e Silva, José Christovão de Oliveira, Joaquim Antonio de Oliveira Margarida, Anacleto Duarte Silva, Taurino Capistrano Rodrigues, José Pereira Dias, Declindo Cândido Martins Dutra, Pedro Alexandrino Duarte Silva, João Alcino de Farias, Domingos José Vieira, José Feliciano de Sousa Vieira, José Cândido de Sousa Vieira, Henrique Eulálio Ma- fia, Juvencio Plácido de Bit- tencourt, Leonardo Jorge de Campos Júnior, Antonio Ferreira Braga, Hermelindo Bar- bardino de Siqueira, Manoel Luiz do Livramento Neto, Luiz de Oliveira Carvalho, Lauro Marques Linhares, Miguel Victor Cardozo da Costa, Norberto Alexandre Braga, José Amaro Cardozo, João Manoel de Lacerda, Antônio Ferreira da Cunha, Severo Co- chel da Silva, Estanislau José de Souza. Os cidadãos men- cionados na relação dos que, segundo entendeu o Doutor Juiz Municipal, não instruirão seus requerimentos com os docu- mentos legaes, são os seguintes: José Nunes Costa, João David Tilemberg, João Chrys- tiano Cidade de Araújo, José Soares de Oliveira, Manoel Antônio da Silva, Joaquim Izetti Lopes, Francisco Pereira de Novais Bastos, Joaquim An- tonio Bruno, João Bento dos Anjos, Augusto Floriano da Silva, Crescencio Marques da Silva, José Alves de Souza, João Bruggmann, Frederico Alves Correa, George Wolgt, João da Costa Paulo, João Gonçalves Pereira Sobrinho, Joaquim José da Silva Gui- marães, José Luiz Machado, João de Souza Neto, Manoel Pedro da Souza, Luís Duarte Soares, Augusto Silveira Gon- lart e Enygio Hygino da Sil- va. E para constar mandou lavrar este e outro de igual efeitos, que serão affixados nos lugares do costume e publicado-pela imprensa. Cidade do Des- terro, 27 de Outubro de 1888. Eu, Leonardo Jorge de Campos, Escrivão do Juiz de Direito e escrevi. —Bento Fernandes de Barros.

#### EDITAIS

O Doutor Bento Fernandes de Barros, Juiz de Direito da comarca da capital da província de Santa Catharina.

Faz saber que nesta data recebeu do Doutor Juiz de Mu- nicipal do Termo desta capital os requerimentos dos cidadãos que pediram a sua inclusão no alistamento eleitoral, acompanhados dos documentos que for- rão juntos aos mesmos, e bem assim as duas relações exigidas pelo artigo 30 do Regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881; por isso, e conforme o art. 34, e § 1º do citado regu- lamento, convoca aos cidadãos que requereram a sua inscrip- ção no alistamento eleitoral, e cu- jos nomes vão mencionados neste edital, para, no prazo de dez dias, contados desta data,



# CASA DA FAMA

# GRANDE BARATILHO

Esta casa, vantajosamente conhecida como Bаратеira--resolveu fazer nova reduccão nos preços dos artigos que fazem o seu variado sortimento, como sejam:

Algodões, brins, baota, chitas estreitas e largas, cassinetas, cassemiras pretas e de cores, cassas brancas, chaies ponto de malha, de lã encorpadas e de algodão, cobertores, chapéus de lobre e de lã para homens e crianças, ditos de sol, paniño, alpaca, merino e seda, para homens senhoras e crianças, camisas de linho, de merim e do porcelo, por preços baratinhos, collarinhos de linho e do porcelo, escoiceira branca para vestidos e forro, escocinha preta, grande sortimento de flanelhas de lã e algodão, blousas com salpico e bordados, branco, de cores e preto, ganges encarnada, azul e verde, ganga francesa em xadres, superior para vestidos, Irlanda de linho, lenços de seda, grande e variado sortimento. Lanas para vestidos, lisas e lavradas para todos os gostos e preços, morinhas para todos os preços, meias lisas trançadas, merinos pretos, para vestidos e roupa de homem, meias para senhoras, homens e crianças, brancas e de cores, grande variedade para todos os preços, Oxford liso e trançado de todas as qualidades, punho preto, riscados nacionais e estrangeiros, setim de cores, sedas lavradas para vestidos.

**UMA GRANDE EXPOSIÇÃO** de chapéos para senhoras e meninas, ultima novidade, recebida directamente da **EUROPA**, no ultimo paquete assim como:

Gravatas plastron para homens, das melhores óticas e preços convenientes.

Gravatas pia-tron para homens, dos melhores g. tons e preços commodes.  
Perfumarias de todos os autores, especialidade em essencias, sabonetes, oleos aguas para toilettes e para o cuballo.

Rendas, um completo sertimento, novidades em gosto e preços  
Gregas pretas com vidrilho  
Capas pretas bordadas para senhoras  
Leguas de papel, setim e outras confecções de 300 réis à 15\$000

**Colete para senhoras, belutina lisa e lavrada, velludo de seda preta e de  
cetim e véludo preto.**

**Um grande sortimento de objectos de armário que se vende por preços baratíssimos**

# A' CASA DA FAMA

# RUA DO PRÍNCIPE

# CANTO DA TRAJANO

**EPILEPSIA**  
**HYSTERIA**  
**CONVULSÕES**  
**MOLESTIAS**  
**NERVOSAS**

*Cura quasi sempre!*  
*Alluvio sempre!*  
POR MEIO DA  
**SOLUÇÃO ANTINERVOSA**  
DE

VENDA EM GROSSO  
PARIS, 7, Boulevard Demain, 7, PARIS  
PHARMACIA DUREL  
LUIZ HORN & C.

## **INJECTION CADET**

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

**PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS**  
Depositos em todas as principais Farmacias e Droguarias.



### **Peitoral de Anacabuá**

**A melhor preparação peitoral que se conhece para o alívio imediato e cura radical de todo o caso de Pneumonia, Asma, Croup, Dor do Peito, Tosse, Moléstias da Garganta, e Tísica. Mixado caco a**

**Oleo Puro de Figado de Bacalhão**  
DE LANMAN & KEMP,  
é um remédio certo, rápido e infalível contra  
todas as malesticas da Garganta, o Peito e os  
Pulmões.

PREPARADO POR  
**LANMAN & KEMP, NEW YORK.**

Único e infallível remédio para o curativo de todas as molestias da Garganta, o Peito e os Pulmões. Usado com perseverança e misturado com o

Em casa de todos os Perfumistas e Cabeleireiros  
da França e do Extrangeiro

**A.** **VELOUTINE** *Bois & Fleur d'Anemone special*  
PREPARADO COM BEMUTTO  
**FOR CH. FAY, PERFUMISTA**  
**PARIS, 8, Rua de la Paix, 8, PARIS**

**DAY & MARTIN**  
Fornecedores da Sua Majestade a Rainha da Inglaterra,  
ao Exército e a Marinha britânicas.

**GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA**  
**GRAIXA em PASTA UNCTUOSA**

**ÓLEO para AREIAS**  
Eduque o necessário para manutenção de todos  
os tipos de ferros.

DEPOSITO GERAL em LONDRES :  
87, High Holborn, BY  
Em São-Catherina : LUIZ HORN &

**XAROPE DE SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO**  
de LAGASSE, Pharmaceutico de Bordeaux  
Approved pela Junta de Higiene do Rio-de-Janeiro.

Os medicos franceses mandam para Arcachon, porto de Bordeaux, os doentes fracos do peito, afim de que respirem o ar embalsamado dos seus pinheiros e bebido a seiva que se extrah de pinheiro maritimo. Estes admiraveis principios balasamicos sõ os que o Srº Lagasse concentrou no seu Xarope e na Pasta de Seiva do Pinheiro Maritimo, excellentes peitorais recetados constantemente contra a Tosse, os Refriamento, os Catarrhos, a Bronquite, a Resquedilho e Expektorio da vez.

Cada frasco tem a mao de tabaco, e fraca e a satisfaz de secar.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.